

# O PHILATELISTA



PUBLICAÇÃO MENSAL

PROPRIEDADE DE F. JONDELLA

PERNAMBUCO

BRAZIL

Anno I | 15 de Outubro de 1890 | N. 1

## O PHILATELISTA

Sem pretensões a dizer no assumpto a ultima palavra, com o fim unico de preencher uma lacuna, de satisfazer uma necessidade palpitante dos colleccionadores de sellos, entre nós actualmente numerosos, surge o *Philatelistista* animado dos melhores intuitos, e espera merecer dos colleccionadores brasileiros benevolento acolhimento.

Apresentamol-o aos amadores, não como um jornal philatelico de primeira ordem, mas como uma simples tentativa, a primeira tentativa que no genero se faz em Pernambuco.

Nem nos consta que no Brazil outro jornal se occupe exclusivamente de sellos. O *Brazil-Postal*, que começou a publicar-se no Rio de Janeiro, em Julho deste anno, traz uma secção destinada aos sellos, mas dedica-se principalmente aos interesses da Repartição Postal.

Em 1882 appareceu em S. Paulo o *Brazil Philatelico*, primeiro jornal que no Brazil se occupou exclusivamente de sellos. Depois deste temos noticia de outro tambem de S. Paulo intitulado *O Philatelistista*, que chegou pelo menos ao terceiro

anno, conforme se vê na lista de jornaes philatelicos existentes em 1886, publicada no *Philatelistisches Nachschlagebuch* de Ernst Wenzel. Coepenick. 1886.

E' grande a difficuldade com que vai lutar este periodico, precisando dizer alguma cousa de novo e original, para que possa attrahir a attenção dos mais versados n'este assumpto.

Não obstante, *O Philatelistista* entra em campo, esperando de quem o ler a benevolencia que se deve dispensar a publicações semelhantes n'um meio como o nosso.

*O Philatelistista* occupar-se-ha de sellos de todos os paizes, de sellos postaes especialmente, procurando esclarecer as difficuldades dos colleccionadores, auxiliando-os a conhecer os sellos que possuam, distinguindo as variedades, mostrando as falsificações e os meios de verificar a authenticidade dos sellos, mencionando novas emissões, em summa, occupar-se-ha nos limites de suas forças, de tudo quanto disser respeito a collecção de sellos.

Eis o que pretende este periodico, programma que esperamos cumprir si os colleccionadores de sellos nos animarem com a sua collaboração e assignatura.

## A Philatelia

Philatelia !

A quasi-ciencia dos sellos, o complexo dos conhecimentos e regras a respeito d'elles, como objecto de colleccção e por consequencia objecto de estudo, terá realmente este nome ?

Não basta que tal expressão exista e que a adoptemos, é preciso que a adoptemos conscios de seu valor etymologico, certos de sua significação.

De origem grega, mas de apparição e composição modernas, ella não foi conhecida dos antigos gregos. Surgiu em 1870 sob a forma de *Philotelia* composta de *φίλος* amor, e *τέλος* imposto, tendo logo depois se transformado em *Philatelia*, expressão que ainda hoje predomina.

Os elementos gregos de que se compõe *Phil-atelia* são *φίλος* amor, e *ἀτέλεια*, isenção de imposto (1).

Sendo o sello a prova do pagamento d'um imposto, do qual se liberta ou fica isento quem do sello se servir, parece que por esta razão *Philatelia* deve ser preferida á *Philotelia*.

Os sellos postaes e os de telegraphos, embora sejam o pagamento d'um serviço especial, podem ser considerados como impostos d'uma cathegoria á parte, e além d'isto a *Philatelia* tambem comprehende os sellos fiscaes, sobre cujo character de imposto não ha contestação.

A palavra *Philatelia*, adoptada n'um grande numero de jornaes, catalogos e manuaes de sellos, usada pelos inglezes e americanos—*Philately*—pelos francezes e allemães—*Philatelie*—, não se encontra entretanto nos melhores dictionarios.

Philatelista, como um derivado,

vem a significar o amante dos sellos, o que os estuda ou collecciona.

Em lugar de *Philatelia* é usada por muitos a expressão *Timbrologia*, e em lugar de *Philatelista* a expressão *Timbrophilo*, combinações hybridas do elemento francez—*timbre*—e do grego *λέγος* ou *φίλος*.

Exprimem o definido, mas são heterogeneos os elementos que entram na composição de ambas.

*Philatelia* e seu derivado *Philatelista* devem ser, portanto, as expressões preferidas.

M.

(1) Veja Dr. H. Brendicke, Kunde von den Postwerzeichen, 1889.

## Os sellos postaes do Brazil—Republica—

Os primeiros sellos que appareceram depois da revolução de 15 de Novembro foram os de *taxa devida*, especie nova nos sellos do Brazil.

Preparados nos ultimos tempos do Imperio, elles podem entretanto figurar entre os sellos da Republica, pois não só começaram a ser vendidos depois de 15 de Novembro, como tambem não declaram a que forma de governo pertencem, dizendo somente: *Brazil*.

### Sellos de Taxa

1889. Algarismos em oval, papel branco, cortados em linhas.

1.	10	rs.	encarnado
2.	20	»	»
3.	50	»	»
4.	100	»	»
5.	200	»	»
6.	300	»	»

7.	500 réis	encarnado
8.	700 »	»
9.	1000 »	»
1890.	Idem.	
10.	10 réis	laranja.
11.	20 »	azul.
12.	50 »	azeitona.
13.	200 »	malva.
14.	300 »	verde.
15.	500 »	cinza.
16.	700 »	purpura.
17.	1000 »	lilaz.

### Sellos de cartas

1890. Gravados a talho doce, Cruzeiro do Sul, inscripção *E. U. do Brasil*, papel branco colorido conforme a tinta do sello.

18.	10 rs.	azul claro.
19.	20 »	verde.
20.	50 »	azeitona.
21.	100 »	carmezim.
22.	200 »	violeta.
23.	300 »	azul escuro.
24.	500 »	pardo.
25.	700 »	violeta.
26.	1000 »	amarello.

Destes só conhecemos os de 20, 50, 100, 200 e 300 rs., e temos duvida sobre a existencia do de 10 rs.

Como o n. 19, falhadas algumas das linhas horisontaes do fundo, e sem traço sob a syllaba DO.

27. 20 rs. verde.

—Como o n. 21, algarismo 1 menor que os zeros.

28. 100 rs. carmezim.

—Como o n. 21, dentado grosseiramente.

29. 100 rs. carmezim.

—Como o n. 21 e 22, refeitos, typographados, papel branco.

30. 100 rs. rosa.

31. 200 » violeta.

A côr de todos esses sellos de 100 e 200 réis é muito variavel.

### Sellos de jornaes

1890. Algarismos, inscripção *E. U. do Brasil*, papel branco colorido dentados.

32.	10 rs.	azul.
33.	20 »	verde escuro.
34.	50 »	azeitona.
35.	100 »	rosa.
36.	200 »	violeta.
37.	300 »	azul escuro.
38.	500 »	pardô.
39.	700 »	violeta.
40.	1000 »	amarello.

Destes só está á venda o de 10 rs.

Além dos sellos mencionados, outros estão annunciados e são :

Uma emissão de sellos de taxa—*E. U. do Brasil*, de 10 a 1000 rs.

Uma emissão de sellos de jornaes de 10 a 1000 rs., semelhantes aos sellos de cartas trazendo a constelação do Cruzeiro.

Duas emissões de sellos de cartas typo—effigie da Republica, e typo—aguia.

Uma carta bilhete de 80 rs. rosa, effigie da Republica.

Um bilhete postal de 40. rs. azul, com a mesma effigie.

Uma serie de sellos de telegrapho.

Uma serie de sellos de taxa *devi-da* para telegrammas.

### Vantagens da Philatelia

Os profanos á interessante sciencia dos sellos admiram-se da dedicacão com que os colleccionadores estudam e esforçam-se por adquirir exemplares d'esses curiosos e *inuteis* papelinhos.

Teriam razão, se grandes interesses sociaes e alto ensinamento moral e scientifico não se achassem en-

volvidos no amor das produções postaes.

O que caracteriza a civilização moderna, é a sua feição universal, a homogeneidade crescente de suas multiplas manifestações em todos os povos ; para este resultado nada correu como o alargamento e facilidade das communicações pela troca de cartas e jornaes.

O serviço postal dos Estados não poderia ter a actual extensão se as finanças publicas supportassem, sem compensações, as enormes despesas que elle acarreta.

O *sello*, paga do transporte official da correspondencia, facilitou a ardua tarefa e, sem dever nunca tornar-se fonte de receita, subsidia largamente o erario publico e por sua modicidade pouco pesa na bolsa do contribuinte.

Possuir *esses pequenos conhecimentos fiscaes*, é acompanhar, *pari passu*, a evolução historica, geographica e artistica do meio social em que elles existiram.

Os chefes de Estado desfilam n'uma serie de sellos, não phantasiados, como nos Annaes historicos, mas vivos, com sua physionomia real ; os annos do seu governo n'ella succedem-se em emissões successivas, que dão idéa exacta das artes graphicas, do gosto artistico, dos systemas monetarios, das formas de governo, etc.

O colleccionador laborioso traz na memoria, mais que ninguem, a geographia politica de cada Estado, desde o chefe do governo até as principaes cidades, e importancia d'estas (pela frequencia dos carimbos) ; conhece o movimento commercial pela extensão da correspondencia que transita pelos correios.

E que habitos scientificos não crea

a Philatelia ? O espirito de classificação, levado ao extremo, o estudo profundo que occasiona a difficuldade de conhecer a epocha e o local de um sello, são requisitos de todo bom colleccionador.

Quem, como elle, conhece a innumeravel quantidade de Estados da India, cis e transgangetica, onde os sellos pullulam cada anno, bellos specimens da imaginação oriental, corrigida pela simplicidade britannica ?

A propria philosophia da historia transpira na evolução postal : outr'ora o sello trazia o retrato do soberano, como o *factotum* da sociedade : hoje, nos proprios paizes monarchicos, o sello traz emblemas geographicos, commemorações de factos historicos, scenas da vida commum, etc. ; é todo o mundo moderno que passa diante de nós.

E sobretudo essa convivencia com as cousas do passado, que faz o espirito reflectir sobre os tempos idos, como homenagem á memoria dos mortos, é altamente moral.

Os philatelistas são, pois, dignos do preito a que fazem jus os homens aos quaes applica-se a phrase evangelica : *non solum de pane*.

J.

### Alguns enveloppes dos Estados Unidos

*Como se distinguem os Reay e os Plymton*

EMISSÃO REAY — 1870-71

- 1 c. azul. (*Franklin*), papel branco, amarello, claro e laranja ; — tres madeixas ou grupos de cabellos.

- 2 c. pardo, (*Jackson*) pap. br., am-cl., lar. — os algarismos a direita e à esquerda dentro de círculos, começam por um grosso ponto e tem arcos grossos.
- 3 c. verde (*Washington*) pap. br., am.-cl., am.-escuro; — cabello crespo, algarismos dentro de círculos.
- 6 c. encarn.-pardo (*Lincoln*), pap. br., am.-cl., e esc.; — a cabelleira não é aguçada para a frente.
- 7 c. encarnado (*Stanton*) pap. am. cl.; — rugas na face, os algarismos não aguçam muito a ponta.
- 10 c. pardo-bronze (*Jefferson*) pap. br., am. cl.; — a ponta do rabicho da cabelleira abaixo da fita divide-se em duas partes e estreita-se mais na nuca.
- 12 c. preto, violeta (*Clay*) pap. br., am. cl., am. esc.; — nariz pontagudo, feições de velho, rugas na face, cabeça inclinada para traz.
- 15 c. laranja escuro (*Webster*) pap. br., am.-cl., am. esc. — cabeça completamente vasia de cabellos na frente; um pouco de suissas.
- 24 c. lilaz-escuro (*Scott*) pap. br., am.-cl., am.-esc. — cabeça grande (11 mm. de altura só a cabeça) rugas na face, feições de velho.
- 30 c. preto (*Hamilton*) pap. br., am. cl. am. esc.; — nariz pequeno, a dianteira do busto talhada para traz.
- 90 c. carmim (*Perry*) pap. br., am. cl., am. esc. — nariz um pouco arqueado, physionomia terna.

*Cintas para jornaes*

- 1 c. azul, papel cinzento typo acima.
- 2 c. pardo, popel cinzento, typo acima.

*Enveloppes Post Office Department*

1873. Dimensão do sello 25 X 28 mm.

Lettras pequenas, o U e o S á direita e á esquerda dentro de círculos.

*Enveloppes War Department*

1873. Cabeças como da emissão geral — Reay—

Todos pardos.

1, 2, 3, 6, 10, 12, 15, 24, 30 papel branco.

3 c. papel am.-claro.

3 c., 6 c., papel am.-escuro.

3 c. papel am. esc. estampa côr de tijolo (1875).

*—Cintas— papel cinzento*

1 c. 2 c. — encarnados.

EMIÇÃO PLYMTON-PROVISORIA--1874

*Bustos dos mesmos personagens*

- 1 c. azul esc.; pap. br., am. cl., lar. — cabeça grande, cabello crespo.
- 2 c. pardo; pap. br., am. cl., am. esc, lar. — cabeça mal gravada, grandes olhos ou aberturas nos 3; estes dentro de grandes e altas ovaes.
- 5 c. azul (*Taylor*) pap. br., am. cl. — algarismos magros, inclinados para traz, a linha superior destes é horizontal e não caminhando para cima.
- 10 c. pardo; pap. br., am. cl.; — gravura grosseira, cabeça desproporcionada.

*—Cintas—papel cinzento*

1 c. azul, 2 c. pardo, 2 c. encarn.

EMIÇÃO PLYMTON—1875

*Bustos dos mesmos personagens*

- 1 c. azul; pap. br., am.-cl., lar. — cabeça pequena, um pouco inclinada para diante, cabello crespo.

- 2 c. pardo—variedade 1.<sup>a</sup>; pap. br., cl., lar.—algarismos grossos am. em oval muito alta.
- 2 c. pardo—var. 2.<sup>a</sup>; pap. br.am. cl., lar.,—algarismos grossos em pequena oval.
- 2 c. encarnado—var. 2.<sup>a</sup>—pap. br., am. cl., am. esc., pardo, lar.
- 3 c. verde; pap. br., am.-cl., am.-esc., pardo, azul,—cabeça bem gravada, cabellos lisos, algarismos pequenos em oval.
- 5 c. azul; pap. br., am.-cl., am.-esc., azul,—algarismo rectos, a extremidade da linha superior destes torna-se fina e sobe.
- 6 c. encarn.-tijolo; pap. br., am.-cl., am., esc.—a cabelleira faz ponta para a frente.
- 7 c. encarn.-tijolo; pap. am.-cl.—face sem rugas, a perna do 7 acaba fina e virada.
- 10 c. pardo-cinzentos: pap. br., am.-cl.; o rabicho da cabelleira embaixo da fita forma um grosso mólho e distante da nuca.
- 12 c. violeta-escuro: pap. br., am.-cl., am.-esc.—cabeça pequena, rosto de joven e sem rugas.
- 15 c. am.-laranja; pap. br., am.-cl., am.-esc.;—um anel de cabellos, isolado sobre a cabeça, cahe para a frente; falta um pouco da barba.
- 24 c. violeta-claro; pap. br., am.-cl., am.-esc.;—cabeça menor, nariz mais pontagudo, feições menos velhas, suissas aguçadas, cortantes.
- 30 c. preto; pap. br., am.-cl., am.-esc.; profunda inflexão sobre o grande mais proporcionado nariz aquilino.
- 90 c. carmim, pap. br., am.-cl., am.-esc.; nariz sem ponta arqueada, physionomia sem expressão.
- Cintas—papel cinzento
- 1 c. azul escuro.
- 1 c. azul claro.
- 2 c. pardo—var. 1.<sup>a</sup>
- 2 c. pardo—var. 2.<sup>a</sup>
- 2 c. encarnado—var. 2.<sup>a</sup>
- Enveloppes do Post Office Department—Dimensão 26 X 29*
- Algarismos e letras maiores, U e o S em ovaes.
- 2 c. preto—papel branco.
- 2 c. » » amarello limão.
- 3 c. » » » claro.
- 3 c. » » » limão.
- 6 c. » » » »
- Enveloppes do War Department*
- Cabeças como da emissão Plymton.
- Todos encarnado-tijolo.
- 1, 2, 3, 6, 10, 12, 15, 30 c. papel branco.
- 1, 2, 3, 6, 10, 12, 15, 30 papel amarello-claro.
- 2 c. pap. amarello laranja.
- 3 c., 6 c. pap. am.-esc.
- 3 c. pap. pardo.
- 3 c. pap. azul.
- Cintas—papel cinzento
- 1 c., 2 c.
- (Extrahido do *Die Couverte der Vereinigten Staaten von Nord America* von Dr. jur. P. Kloss.)

## O Jubileu

A Inglaterra commemorou este anno o meio-centenario da introdução do systema timbro-postal por meio d'um cartão-postal e um envelope especiaes.

—O cartão traz á direita o sello dos cartões anteriores, á esquerda V. R. e flôres entrelaçadas, no meio as armas de Londres e a inscripção —Penny Postage Jubilee—1890—Guildhall, London.—

1 p. carmezim, pap. pardo claro.

A tiragem foi de 10.000 exemplares, que se venderam todos no dia em que appareceram, 17 de Maio, tornando-se assim uma raridade moderna.

— O envelope traz á direita o sello do cartão e á esquerda o V. R. do mesmo, no meio a mala-posta de 1840, em baixo um caminho de ferro; á esquerda sob o V. R. um carteiro de 1840 e os portes elevados dessa epocha, á direita sob o sello um carteiro de 1890 e o porte uniforme de um penny. As inscrições principaes são em cima: POST OFFICE JUBILEE. UNIFORM PENNY POSTAGE.

1 p. azul, pap. branco.

Deste envelope, que começou a ser vendido em 2 de Julho, tiraram-se 250.000 exemplares, o que não o impede de custar hoje 5 francos e de vir a ser uma grande raridade.

Dentro d'elle encontra-se um cartão sem valor com o retrato de Sir Rowland Hill á esquerda.

## NOTAS

Temos á vista um ensaio dos sellos da Republica. O typo é o mesmo dos sellos para cartas actualmente em uso, com a differença de ter somente *Brasil* em vez de *E. U. do Brasil*, e ter 20 estrellas em vez de 21 ao redor do fundo. A cór é a mesma do sello adoptado, sendo branco o papel.

— Chamamos a attenção dos colleccionadores para uma pequena differença, que apresentam actualmente os sellos da Russia de 1884 de 1, 2, 3, 5, 7, e 14 kop. e o envelope de 7 kop. do mesmo anno; a differença

consiste em raios que se cruzam entre a aguia e as trombetas.

— Os sellos do Principado de Monaco vão desapparecer, pois de Janeiro em diante não serão mais vendidos; serão ahi empregados os sellos francezes.

## NOVAS EMISSÕES

### *Africa Oriental*

Sellos da Inglaterra de 1887, com a contramarca do valor e BRITISH EAST AFRICA COMPANY em preto.

1/2 anna sobre 1 p. violeta

1    »    »    2 p. verde e enc.

4    »    »    5 p. violeta e azul.

### *Argentina*

Sello de 12 c. azul de 1890, contramarcado 1/4.

1/4 preto sobre 12 c. azul.

1/4 enc.    »    »    »

Effigie de Mitre, dent.

50 c. laranja.

Carta Bilhete official, pap. azul.

5 c. encarnado (Rivadavia).

### *Austria*

Effigie á esquerda, valor contramarcado em preto nos quatro angulos, dent.

1 kr. preto.

2    »    pardo claro.

3    »    verde.

5    »    encarnado.

10   »    azul.

12   »    encarnado escuro.

15   »    violeta.

20   »    azeitona.

24   »    azul claro.

30   »    pardo.

50   »    violeta.

Idem, effigie á direita, relevo  
1 gulden. azul.

2 » encarnado

Estão em uso os de 1, 3, 5, 12, 15, 24, 30 kr, 1, 2 gulden; os outros sahirão ao passo que se esgotar o deposito de sellos do typo anterior.

### *Colombia, (Antioquia)*

Provisorios, typographia, pretos em papel de côr.

2 1/2 centavos. pardo claro

5 » laranja.

10 » pardo claro.

10 » rosa.

20 » laranja.

### *Costa Rica*

Enveloppes, armas, oval. relevo. pap. branco.

5 cent. laranja.

10 » pardo.

Cinta, idem, pap. pardo claro

2 cent. verde.

Cartões postaes, algarismo á direita, armas, pap. pardo claro.

2 cent. verde.

3 » encarnado.

### *Diégo—Suarez*

Sellos das colonias francezas, valor contramarcado transversalmente em violeta.

15 sobre 1 c. preto sobre azul.

15 » 5 » verde

15 » 10 » preto sobre viol.

### *Estados Unidos da America*

Rectangulo. Officially sealed no meio, U. S. Post Office Department em cima, Opened through mistake by em baixo.

Sem valor, azul. pap. branco.

### *Finlandia*

Sellos do typo ultimo. dent.

1 mark, rosa e cinza.

5 » » e verde.

### *Romania*

Cartão postal. Typo dos sellos ultimos.

10 bani preto. pap. cinza.

## ASSIGNATURAS

### PARA DENTRO DO PAIZ

Trimestre..... 1,000 rs.

### PARA O ESTRANGEIRO

Trimestre..... 2 f.<sup>rs</sup> 50

A correspondencia deste periodico deve ser dirigida á caixa do Correio n. 42.

## CASA F. P. BOULITREAU

Succ. de G. Laporte & C.<sup>as</sup>

COMISSÃO---CONSIGNAÇÃO

LIVRARIA

PAPELARIA

TYPOGRAPHIA

LITHOGRAPHIA

ENCADERNAÇÃO

PAUTAÇÃO

Rua 15 de Novembro—46 e 48

PERNAMBUCO

Typ. de F. P. Boulitreau.